

O GUISADO DA PRIMOGENITURA

PODEMOS CONFIAR
QUE DEUS NOS GUIA.

VERSO PARA MEMORIZAR

**"No temor [respeito] do Senhor
há firme confiança"
(Provérbios 14:26).**

PALAVRA-CHAVE DESTA SEMANA — CONFIANÇA:

Confiar que alguém agirá da melhor forma possível ou que o resultado será bom. Pense em quem confia em quem nesta história bíblica.

A lição desta semana baseia-se em Gênesis 24; 25:19-34; e *Patriarcas e Profetas*, pp. 159-170, ed. P. SerVir, 2021.

Leitura Extra: *The Bible Story*, Vol. 1, pp. 177-190; *The Bible Story*, Vol. 2, pp. 9-12.

ISAQUE FOI CRESCENDO

O bebê prometido, pelo qual Abraão e Sara oraram e esperaram durante tantos anos, não se manteve um bebê fofinho por muito tempo. Isaque cresceu e tornou-se num menino bondoso e gentil, que gostava de louvar a Deus com o pai, Abraão. Era como um raio de Sol para os seus pais.

Abraão contou a Isaque a linda história do milagre do seu nascimento e de como Deus tinha um propósito muito especial para a sua vida. Lembras-te da promessa de Deus a Abraão quando lhe mostrou as estrelas cintilantes? Deus disse-lhe: "Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as podes contar; e acrescentou: Assim será a tua descendência" (Gênesis 15:5). Deus prometeu a Abraão, vezes sem conta, que ele seria o "pai de muitas nações" (Gênesis 17:4). Através desta família, Deus planeava abençoar o mundo com Jesus! Deus cumpriu a Sua promessa e deu-lhe Isaque. Agora, a promessa passaria a ser também para Isaque e para a sua futura família.

Isaque deve ter pensado muitas vezes nessa maravilhosa promessa ao longo da sua infância, e depois como adolescente e jovem adulto. Abraão também lhe ensinou que ele podia ser um amigo íntimo de Deus, como o pai era, e que podia ter confiança em Deus para o ajudar a tomar decisões e guiá-lo.

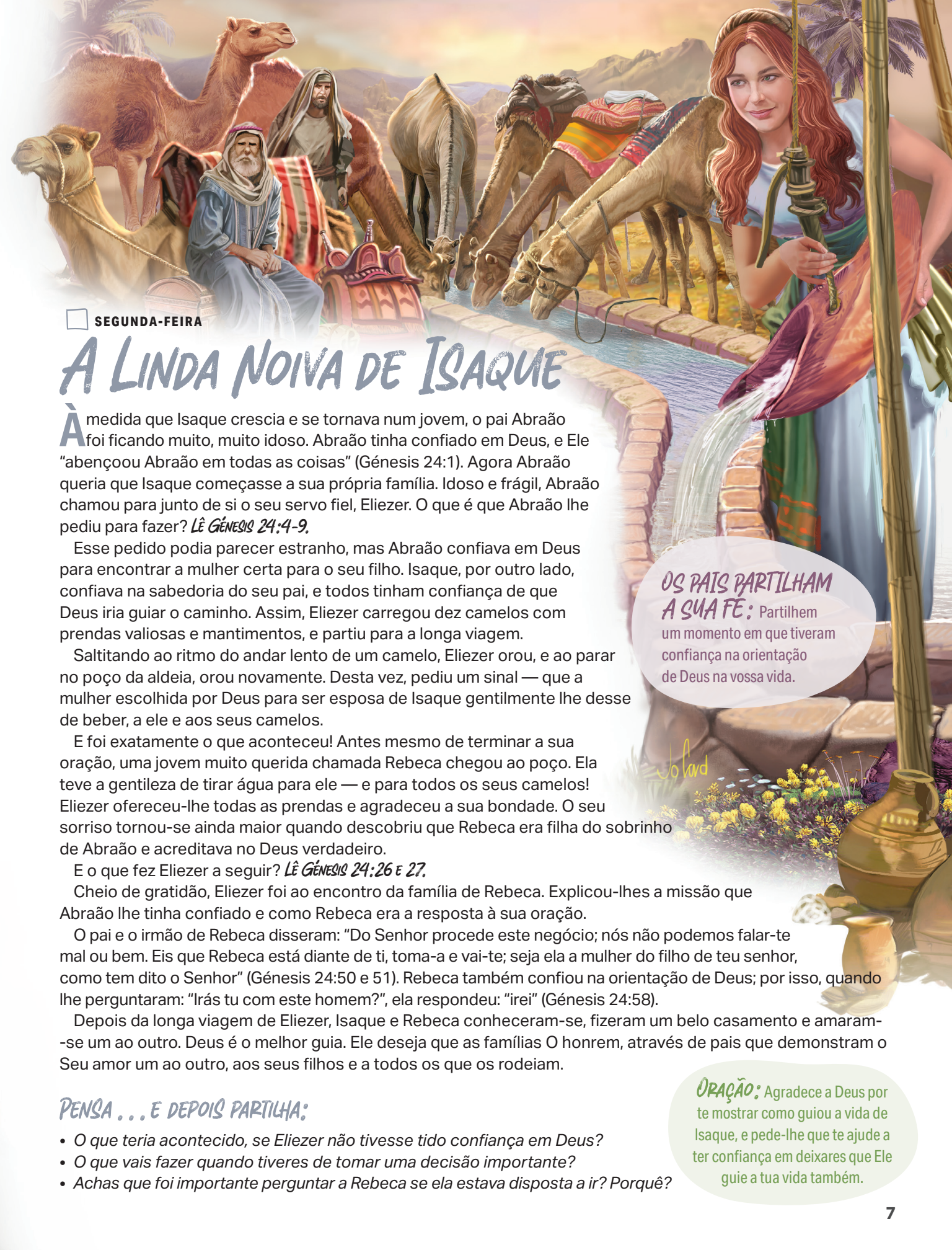
O que diz Deus que as crianças terão quando lhes for ensinado sobre Ele?

Lê Isaías 54:13. Deus quer ensinar-te, assim como o pai Abraão ensinou Isaque. Ele promete dar-te paz à medida que aprendes a confiar n'Ele.

PENSA... E DEPOIS PARTILHA:

- Confias mesmo em Deus como um amigo que está sempre contigo? Porque podes confiar n'Ele?

ORAÇÃO: Agradece a Deus por ser um Amigo em Quem podes sempre confiar.



SEGUNDA-FEIRA

A LINDA NOIVA DE ISAQUE

À medida que Isaque crescia e se tornava num jovem, o pai Abraão foi ficando muito, muito idoso. Abraão tinha confiado em Deus, e Ele “abençoou Abraão em todas as coisas” (Gênesis 24:1). Agora Abraão queria que Isaque começasse a sua própria família. Idoso e frágil, Abraão chamou para junto de si o seu servo fiel, Eliezer. O que é que Abraão lhe pediu para fazer? **Lê Gênesis 24:4-9.**

Esse pedido podia parecer estranho, mas Abraão confiava em Deus para encontrar a mulher certa para o seu filho. Isaque, por outro lado, confiava na sabedoria do seu pai, e todos tinham confiança de que Deus iria guiar o caminho. Assim, Eliezer carregou dez camelos com prendas valiosas e mantimentos, e partiu para a longa viagem.

Saltitando ao ritmo do andar lento de um camelo, Eliezer orou, e ao parar no poço da aldeia, orou novamente. Desta vez, pediu um sinal — que a mulher escolhida por Deus para ser esposa de Isaque gentilmente lhe desse de beber, a ele e aos seus camelos.

E foi exatamente o que aconteceu! Antes mesmo de terminar a sua oração, uma jovem muito querida chamada Rebeca chegou ao poço. Ela teve a gentileza de tirar água para ele — e para todos os seus camelos! Eliezer ofereceu-lhe todas as prendas e agradeceu a sua bondade. O seu sorriso tornou-se ainda maior quando descobriu que Rebeca era filha do sobrinho de Abraão e acreditava no Deus verdadeiro.

E o que fez Eliezer a seguir? **Lê Gênesis 24:26 e 27.**

Cheio de gratidão, Eliezer foi ao encontro da família de Rebeca. Explicou-lhes a missão que Abraão lhe tinha confiado e como Rebeca era a resposta à sua oração.

O pai e o irmão de Rebeca disseram: “Do Senhor procede este negócio; nós não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o Senhor” (Gênesis 24:50 e 51). Rebeca também confiou na orientação de Deus; por isso, quando lhe perguntaram: “Irás tu com este homem?”, ela respondeu: “irei” (Gênesis 24:58).

Depois da longa viagem de Eliezer, Isaque e Rebeca conheceram-se, fizeram um belo casamento e amaram-se um ao outro. Deus é o melhor guia. Ele deseja que as famílias O honrem, através de pais que demonstram o Seu amor um ao outro, aos seus filhos e a todos os que os rodeiam.

PENSA... E DEPOIS PARTILHA:

- O que teria acontecido, se Eliezer não tivesse tido confiança em Deus?
- O que vais fazer quando tiveres de tomar uma decisão importante?
- Achas que foi importante perguntar a Rebeca se ela estava disposta a ir? Porquê?

OS PAIS PARTILHAM A SUA FE:

Partilhem um momento em que tiveram confiança na orientação de Deus na vossa vida.

ORAÇÃO: Agradece a Deus por te mostrar como guiou a vida de Isaque, e pede-lhe que te ajude a ter confiança em deixares que Ele guie a tua vida também.



TERÇA-FEIRA

DOIS GÊMEOS

Isaque e Rebeca eram muito felizes, exceto num aspeto da sua vida: tinham passado 20 anos e ainda não tinham filhos.

Confiavam em Deus para cumprir a Sua promessa e dar-lhes um filho. Mas, para Rebeca, estava a ser difícil esperar por um bebé. “Ora, Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto ela era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher, engravidou” (Génese 25:21).

Quando chegou o momento do parto de Rebeca, todo o acampamento se encheu de grande alegria. Ouviu-se o choro não de um, mas de dois bebés. Rebeca tinha acabado de dar à luz dois rapazes!

A notícia espalhou-se rapidamente. Gémeos! Gémeos!

Essa dupla bênção, no entanto, não foi surpresa para os pais radiantes. Rebeca tinha sentido algo muito estranho enquanto estava grávida. A sua barriga mexia-se e agitava-se constantemente. A Bíblia diz que “os filhos lutavam dentro dela” (Génese 25:22). Rebeca perguntou a Deus o que estaria a acontecer, e Ele disse-lhe que “duas nações estavam no seu ventre” (Génese 25:23). Dois bebés cresceriam e tornar-se-iam líderes de duas nações diferentes! Deus explicou ainda que “o mais velho serviria o mais novo” (Génese 25:23).

Desde o princípio, os rapazes eram muito diferentes. Como era o primogénito? **LÊ GÊNESE 25:25 E 26.**

Isaque e Rebeca amavam imensamente os seus dois filhos, e estavam tão gratos a Deus! Ele tinha feito exatamente o que disse que ia fazer. A Sua promessa a Abraão — “Serás pai de muitas nações” (Génese 17:4) — continuava a cumprir-se através deles.

PENSA...E DEPOIS PARTILHA:

- Lê o teu versículo para memorizar. Na história de hoje, o que ajudou Isaque e Rebeca a terem uma “forte confiança” em Deus?
- E a ti, o que te ajuda a ter confiança em Deus?

FAZER: Se conheces alguém que acabou de ter um bebé, sugere, em casa ou na igreja, fazerem uma visita este Sábado, levando alguma comida, flores ou uma pequena prenda.

CURIOSIDADE: Nascer, em média, 250 bebés por minuto em todo o mundo. Oito dos quais são gémeos — ou seja, nascem quatro pares de gémeos por minuto.

ORAÇÃO: Tu e a tua família dão as mãos e cada um faz uma curta oração de agradecimento pelas respostas às orações.

UM CAÇADOR E UM PASTOR

Coberto por uma espessa cabeleira ruiva, o pequeno Esaú cresceu e tornou-se num rapaz enérgico por uma espessa cabeleira ruiva. Gostava da sua liberdade ao ar livre, e tornou-se “num homem do campo e num caçador habilidoso” (Gênesis 25:27). O pai, Isaque, admirava a natureza ousada e destemida de Esaú. Gostava de ouvir as histórias das suas emocionantes aventuras nas montanhas e nos desertos. Efetivamente, Esaú regressava sempre das suas caçadas com aves e animais para partilhar com a família.

Ao contrário do seu irmão gémeo mais velho, Jacó era tranquilo e gentil. Gostava de ficar por perto, a trabalhar na horta de casa, ou a guardar os rebanhos de cabras e ovelhas. A mãe, Rebeca, valorizava a sua mansidão, e o seu coração apaziguador. Jacó irradiava amor e bondade como um raio de Sol.

Jacó e Esaú eram diferentes porque Deus os criou únicos e especiais. Imagina: como seria o mundo, se Deus tivesse criado todas as pessoas iguais?

A Bíblia diz-nos: “Deus mostrou-vos a sua graça, dando-vos diferentes dons” (I Pedro 4:10).

O nosso amoroso Deus criou-nos únicos para que possamos partilhar os nossos dons uns com os outros. Esaú tinha o dom de ser destemido e de partilhar o que caçava. Jacó tinha o dom da bondade e da ternura. Enquanto continuassem a ser bons amigos de Deus e deixassem que Ele orientasse as suas escolhas, as suas vidas seriam uma bênção para os outros.

FAZER: Faz uma lista dos diferentes dons que tu e a tua família têm e pensa em como podem partilhá-los com os outros.

PARA VÓS, PAIS:

“... talentos raros, misturados com amor, constituem todos eles preciosas dotações” (Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, p. 84). Deus abençoou o vosso filho com dons únicos e preciosos. Tirem um momento para refletir e louvar Deus por eles.

PENSA ... E DEPOIS PARTILHA:

- Lê **1 Coríntios 12:4 e 5**. Que dons diferentes Deus distribuiu pelos membros da tua família? Agradece a Deus ter-vos dado esses dons.
- E a ti, que dons Deus te deu?

O nosso sábio Deus criou-nos todos diferentes e especiais para que sejamos bênçãos uns para os outros de maneiras diversas.

CAMINHADA: Planeiem uma caminhada de Sábado, seja num ambiente de que Esaú gostaria, ou num sítio onde Jacó se sentiria em casa.

ORAÇÃO: Agradece a Deus por nos criar todos diferentes e especiais.



BÊNÇÃOS DE PRIMOGENITURA

Esaú saiu apressado pela porta para mais uma aventura de caça. À medida que crescia, escolhia cada vez mais fazer apenas o que lhe apetecia, sem pensar muito no futuro. Jacó preferia ajudar os pastores com as ovelhas e a mãe nas tarefas da casa. As suas escolhas tornaram-no numa pessoa prestável e atenciosa. Os dois irmãos, que eram diferentes desde o nascimento, agora eram ainda mais diferentes por causa das escolhas que faziam.

Também começaram a pensar em Deus de maneira diferente. O fiel pai Isaque sempre contara aos seus filhos maravilhosas histórias sobre Deus e sobre os seus antepassados de tempos antigos. Também lhes ensinara acerca da bênção especial de Deus para o filho mais velho, chamada o direito de primogenitura. Isso significava herdar uma porção dupla dos bens do pai, liderar a família na adoração a Deus, ser o responsável pelas decisões ou juiz da família e ensiná-la a amar e a obedecer a Deus como a um amigo.

Esaú não estava minimamente interessado nessas coisas. Claro, gostava das riquezas, mas não das coisas de Deus. Queria apenas continuar a divertir-se. O direito de primogenitura era muito importante para Jacó; ele amava Deus e apreciava as histórias sobre as Suas promessas. Desejava ser o filho mais velho para poder receber a primogenitura!

Um dia, Rebeca contou a Jacó o que Deus lhe tinha dito antes de os meninos nascerem. O que Deus lhe tinha dito? *LÊ GÊNESIS 25:23.*

Rebeca estava confiante de que as palavras de Deus significavam que a primogenitura seria para Jacó. Agora ele também estava confiante. E isso encheu o seu coração de alegria. A primogenitura seria dele! Ele poderia falar com Deus como o avô Abraão, e ofereceria sacrifícios pela sua família! E, o melhor de tudo, o Salvador prometido viria da sua família.

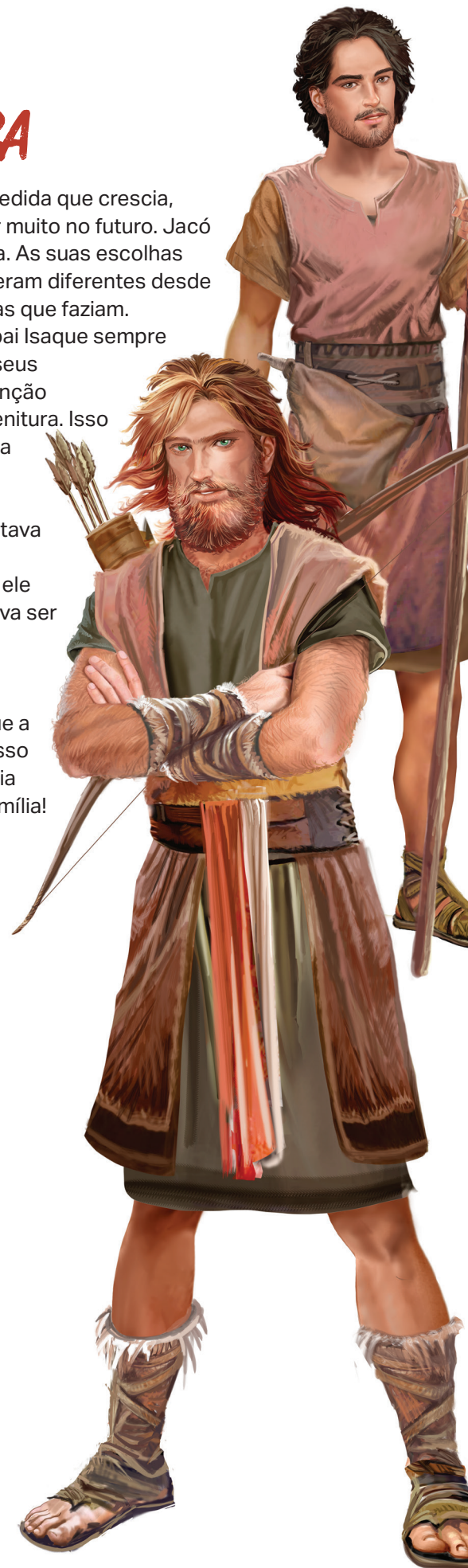
PENSA... E DEPOIS PARTILHA:

- Por que achas que Deus planeou dar a primogenitura a Jacó?

O nosso Deus maravilhoso ama-nos a todos, mas cada um responde de forma diferente ao Seu amor.

ORAÇÃO: Pede a Deus para colocar no teu coração um amor profundo por Ele.

FAZER: Escreve três palavras que descrevam Jacó, e três que descrevam Esaú. Dessas características, quais gostavas de ter?





SEXTA-FEIRA

NEGÓCIO DA PRIMOGENITURA

A mente de Jacó estava sempre a fervilhar com sonhos e planos sobre como tirar a bênção da primogenitura de Esaú. Não confiava em que Deus lhe desse na altura certa. Achava que tinha de a conseguir do próprio Esaú — e rapidamente!

Então, um dia aconteceu. Enquanto Jacó cozinhava um tacho de guisado, Esaú entrou no acampamento, cansado e faminto. Ao sentir o cheiro da comida de Jacó, perguntou: “Dá-me, peço-te, um pouco desse guisado vermelho, porque estou exausto” (Gênesis 25:30). Como respondeu Jacó? **LÊ GÊNESIS 25:31.**

Então Esaú disse: “Eis que estou a ponto de morrer; logo, para que me servirá o direito de primogenitura?” (Gênesis 25:32).

Para garantir que Esaú não mudaria de ideias, Jacó disse: “Jura-me primeiro. Jurou-lhe, pois; e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó” (Gênesis 25:33). E com a maior facilidade, Esaú prometeu! Tratando a preciosa primogenitura como algo sem valor, ele trocou descuidadamente o dom especial de Deus por uma taça de guisado. Comeu e bebeu e seguiu o seu caminho, sem pensar mais nisso.

Mas Jacó não parou de pensar naquilo. O que desejava desesperadamente era finalmente seu, e estava muito feliz. Jacó, como muitos outros desde o tempo de Adão e Eva, quis fazer as coisas à sua maneira, em vez de confiar que Deus faria tudo bem-feito e no Seu tempo. Ele tinha-se esquecido de que: “É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos homens” (Salmo 118:8).

Talvez, mais tarde, ele viesse a aprender essa importante lição. Deus, porém, continuou sempre a amá-lo e a abençoar este Seu precioso filho.

PENSA... E DEPOIS PARTILHA:

- Porque é que a bênção da progenitura era tão importante para Jacó?

SEXTA-FEIRA À NOITE

PARTILHA E LOUVOR

- Partilhem em família situações em que tiveram uma “forte confiança” no Senhor.
- Em família, cantem o hino “Consolação” (Antigo *Hinário Adventista*, nº 469) e depois recitem ou cantem o verso para memorizar.

DIÁRIO DE FAMÍLIA

- Que lições esta história ensina sobre a confiança?
- Que título darias a esta história?

ORAÇÃO

Agradece a Deus por Ele estar sempre contigo e pelo facto de confiares na Sua liderança.

UMA DEMORA DO CÉU

Lila empurrava lentamente a mala até ao carro, enquanto o irmão, Arlo, ficava atrás dela. A cada dois passos paravam para ganhar fôlego e depois continuavam a caminhar bamboleando. Os pais também caminhavam devagar. Toda a família estava doente; terrivelmente doente.

Poucas horas antes, os médicos tinham saído do quarto de hotel da família na Tailândia. Todos os medicamentos e o soro estavam guardados. A família deveria voar de regresso à Austrália na manhã seguinte, mas tinha decidido ficar até se sentir melhor. Mal conseguiam mexer-se, quanto mais viajar!

A mãe tinha telefonado para a companhia aérea, mas não havia voos para casa, juntos, durante 10 dias. Teriam de conseguir, de alguma forma, fazer as malas e enfrentar a longa viagem de regresso — em três voos diferentes.

Ao entrarem todos no carro alugado, respiraram fundo. O pai ajustou o ar condicionado no máximo. Ele tinha sido aquele que havia ficado mais doente com uma infeção no estômago. Conseguiria agora conduzir pela estrada sinuosa e cheia de trânsito durante uma hora até ao aeroporto, no outro lado da Ilha? A mãe estava preocupada. Consultou o telemóvel. Oh, não! Estavam muito atrasados. Iriam perder o primeiro voo!

Ela respirou fundo. A viagem parecia impossível por eles próprios. Mas não com Deus!

Com fé e a confiança a crescer, toda a família fechou os olhos e começou a orar. "Querido Jesus, ajuda-nos, por favor! Estamos tão doentes. Ajuda o pai a conduzir com segurança e ajuda-nos a apanhar todos os voos. Amém."

Então... "Plim!" Tocou o telemóvel da mãe. Ela abriu os olhos e olhou para baixo. "Uau! O nosso avião teve um atraso de 45 minutos!"

"Obrigado, Deus!", exclamaram Lila e Arlo. Foi um atraso milagroso do Céu!

O pai conduziu calmamente e com segurança até ao aeroporto, e todos conseguiram apanhar o primeiro voo. Sabiam que Deus estava a cuidar da sua família. Ele ajudou cada um deles em todos os voos sem ficarem doentes.

A família chegou a Singapura — a última paragem. Aqui, Deus preparou outra surpresa carinhosa. Singapura tem um aeroporto muito grande. No caminho para a Tailândia, a família tinha caminhado muito e apanhado um pequeno comboio para ir de um avião para outro. Mas desta vez não! Ao saírem lentamente de um avião, em que mal conseguiam andar, descobriram que o próximo avião estava mesmo ao lado. "Obrigado, Deus!"

"No temor do Senhor há firme confiança" (Provérbios 14:26).

